

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

PCA 7-113

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESQUADRÃO DE
SAÚDE DE GUARATINGUETÁ

2017

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

ESQUADRÃO DE SAÚDE DE GUARATINGUETÁ



TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

PCA 7-113

**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESQUADRÃO DE
SAÚDE DE GUARATINGUETÁ**

2017



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESQUADRÃO DE SAÚDE DE GUARATINGUETÁ

PORTARIA EEAR Nº 199/SDS, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aprova a edição do PCA 7-113, que dispõe sobre o Plano Diretor de Tecnologia de Informação do ES-GW para o período de 2018 a 2019.

A CHEFE DO ESQUADRÃO DE SAÚDE DO DE GUARATINGUETÁ,
no uso da atribuição que lhe confere, aprovada pela Portaria nº 800, de 31 de maio de 2017, resolve:

Art. 1º - Aprovar a edição do PCA 7-113 "Plano Diretor de Tecnologia de Informação do Esquadrão de Saúde de Guaratinguetá (ES-GW) - período de 2018 a 2019".

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

ANDREIA MEDEIROS DE RESENDE CF (CD)
Chefe do ES-GW

(Publicado no BCA nº 083, de 17 de maio de 2018)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	TERMOS E ABREVIACÕES	10
3	METODOLOGIA APLICADA	11
4	DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	12
5	PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	13
6	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI.....	14
7	REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	15
7.1	<u>MISSÃO</u>	15
7.2	<u>VISÃO.....</u>	15
7.3	<u>ANÁLISE DE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL.....</u>	15
8	RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR.....	16
9	ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO.....	17
9.1	<u>MISSÃO DEDUZIDA DA EEAR.....</u>	17
9.2	<u>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEMAER.....</u>	18
9.3	<u>OBJETIVOS SETORIAIS</u>	19
10	INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	20
10.1	<u>CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO.....</u>	20
10.2	<u>NECESSIDADES IDENTIFICADAS</u>	20
11	PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	21
12	PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	24
13	DETALHAMENTO DAS NECESSIDADES	25
13.1	<u>SOFTWARES ESPECÍFICOS</u>	25
13.2	<u>MATERIAS PERMANENTES.....</u>	25
13.3	<u>MATERIAS DE CONSUMO.....</u>	27
14	PLANO DE INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	28
15	PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	29
16	PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI	31
17	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	32
18	CONCLUSÃO.....	33

PREFÁCIO

O PDTI tem como objetivo fornecer uma visão completa do ambiente atual de Tecnologia da Informação (TI) e, ao mesmo tempo, uma visão do que se pretende para um futuro próximo, alinhando a estratégia organizacional com a área de TI.

O princípio constitucional da eficiência e as disposições constantes no Decreto-Lei nº 200/1967 apontam para a necessidade de planejamento. O processo de planejar possibilita o melhor uso dos recursos públicos e o cumprimento dos objetivos institucionais do Esquadrão de Saúde de Guaratinguetá (ES-GW).

O PDTI colhe, das estratégias institucionais, as necessidades de informação e serviços de TI, propondo metas e ações que, com o auxílio dos recursos humanos, materiais e financeiros, possam satisfazer as demandas das áreas de negócio.

O presente documento compõe-se de um levantamento dos recursos de TI do ES-GW, principalmente das suas necessidades e possíveis aquisições/contratações.

Ao longo dos últimos anos, as Forças Armadas têm procurado modernizar seus sistemas de gestão adequando-se à sistemática preconizada pelo Governo Federal. Com esta motivação, o ES-GW busca a se estruturar para os desafios impostos voltados para uma Nova Gestão Pública, atendendo ao princípio da eficiência da Administração Pública.

Os gestores necessitam de uma ferramenta que os munície de informações para a tomada de decisão, ajudando-os a atuar de forma proativa, antecipando-se às mudanças que ocorrem no setor em que atuam. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico é um instrumento de gestão para as organizações, pois, através dele, o gestor e sua equipe poderão estabelecer os parâmetros que irão direcionar a organização, a condução da liderança e o controle das atividades. Assim sendo, a Subdivisão de Tecnologia da Informação e Comunicação (SDTIC) é o setor subordinado ao Grupamento de Apoio de Guaratinguetá (GAP-GW) capaz de implementar um modelo de gestão que possibilita:

- Gerenciar e centralizar as compras relacionadas à Tecnologia da Informação (TI); e
- Otimizar os recursos humanos de forma que as atividades finalísticas sejam totalmente voltadas para a atividade fim.

Este Plano aplica-se ao ES-GW, no período de 2018 - 2019.

1 INTRODUÇÃO

Com a aprovação da IN nº 04/2010 modificada pela IN nº02/2012, e as boas práticas de tecnologia da informação, tornou-se necessária a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.

A área de TI tem se tornado cada dia mais importante na organização de uma empresa, sendo hoje ponto estratégico para seu bom desenvolvimento. As decisões, no entanto, ainda necessitam ser mais bem trabalhadas já que muitas organizações tomam decisões de forma isolada. Pensando assim, o PDTI é uma ferramenta para auxiliar e corroborar com a gestão para que decisões sejam cada dia mais eficientes e condizentes com a realidade.

A TI proporcionou ao mundo uma evolução rápida, favorecendo melhor capacitação das pessoas e repercutindo na gestão dos negócios. A evolução integrada da TI, das pessoas e da gestão dos negócios contribui para o desenvolvimento de sistemas de informações de apoio aos processos decisórios operacionais, gerenciais e estratégicos.

Ao ES-GW, Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), prevista pela Portaria nº 800, de 31 de maio de 2017, compete prestar assistência médico-hospitalar à guarnição de Guaratinguetá.

Para que esta gestão seja eficaz, convém estabelecer um conjunto de diretrizes coerentes, que possibilitem o fornecimento de informações relevantes, com qualidade suficiente e precisa, transmitida para o local certo, no tempo previsto, com um custo apropriado e facilidades de acesso por parte dos utilizadores autorizados. Todos esses procedimentos devem ser previstos por meio de um planejamento consolidado em um PDTI.

2 TERMOS E ABREVIACÕES

Este PDTI utilizará termos e abreviaturas, conforme a seguir.

- **ATI:** Assessoria de Tecnologia da Informação;
- **CCA-BR:** Centro de Computação da Aeronáutica de Brasília;
- **CMMI:** *Capability Maturity Model Integration*;
- **COBIT:** *Control Objectives for Information and related Technology*;
- **COMAER:** Comando da Aeronáutica;
- **EAD:** Ensino a Distância;
- **EEAR:** Escola de Especialistas de Aeronáutica;
- **IN:** Instrução Normativa;
- **ISO:** *International Organization for Standardization*;
- **ITIL:** *Information Technology Infrastructure Library*;
- **MPOG:** Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- **PDTI:** Plano Diretor de Tecnologia da Informação;
- **SISP:** Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática;
- **SLTI:** Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação;
- **STI:** Seção de Tecnologia da Informação; e
- **TI:** Tecnologia da Informação.

3 METODOLOGIA APLICADA

A Metodologia aplicada será a proposta pelo Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

4 DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

Este PDTI utilizará os documentos abaixo relacionados para sua elaboração.

- Decreto nº 200, de 25 de fevereiro de 1967;
- Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009;
- Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) - 2013-2015;
- DCA 14-7/2004 – Política do COMAER para a Tecnologia da Informação;
- DCA 14-8/2006 – Política de Segurança da Informação do COMAER;
- DCA 11-1/2009 – Sistemática de planejamento Institucional do COMAER;
- NSCA 7-1/2006 – Uso da Intranet nas Organizações da Aeronáutica – INTRAER;
- NSCA 7-4/2006 – Gerenciamento do Ciclo de Vida de Sistemas de Tecnologia da Informação da Aeronáutica;
- NSCA 7-7/2004 – Estrutura e Competências do STI do COMAER;
- NSCA 7-11/2005 – Migração para o Ambiente de Software Livre;
- NSCA 7-13/2006 – Segurança de Sistemas de TI no COMAER;
- INSTRUÇÃO NORMATIVA nº 04, do MPOG, de 12 de novembro de 2010, modificada pela Instrução Normativa nº 02 de 14 de fevereiro de 2012;
- Portaria nº 800, de 31 de maio de 2017; e
- Regimento Interno da EEAR – 2009.

5 PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

O contexto estratégico da área de TI é delimitado por legislações, diretrizes governamentais, recomendações, melhores práticas e o estágio atual da área de TI. Dentro deste cenário, os princípios e as respectivas fontes que guiaram a elaboração deste PDTI foram os seguintes:

- Princípio 1 – Promover o alinhamento da área de TI com as políticas públicas e diretrizes prioritárias do ES-GW, utilizando a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – EGTI 2013 - 2015;
- Princípio 2 – Adotar como princípio fundamental a busca da melhoria contínua da eficiência nos processos de TI, como forma de avançar em direção à melhoria da maturidade da área de TI, utilizando técnicas reconhecidas no mercado.
- Princípio 3 - Promover a otimização de recursos e investimentos em TI, tanto com a priorização da adoção de soluções baseadas em software livre quanto na utilização de soluções de mercado que venham a promover ganhos efetivos para a organização, de acordo com a IN 01/2011 (SLTI).

A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) publicou a EGTI 2013, que apresenta as ações de TI definidas para a Administração Pública Federal. Desta forma, este PDTI objetiva promover o alinhamento das ações de TI do ES-GW às políticas de TI publicadas na EGTI. Além de estratégias básicas definidas pela SLTI, a área de TI do GAP-GW define alguns princípios estratégicos estruturantes para esta área, sendo alguns comuns a qualquer área de TI da Administração Pública Federal e, por isso, recomendados pelas melhores práticas de TI; outros são decorrentes da condição atual da área de TI. Dentro deste cenário, são apresentadas, a seguir, as diretrizes que guiaram a elaboração deste PDTI:

- Diretriz 1 – Investir no aumento da produtividade e otimização dos recursos de TI;
- Diretriz 2 – Garantir atendimento de qualidade aos usuários;
- Diretriz 3 – Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI;
- Diretriz 4 – Garantir a segurança da informação;
- Diretriz 5 – Pautar o processo de aquisição de software e o desenvolvimento de sistemas nos princípios e no uso de software público; e
- Diretriz 6 – Aperfeiçoar o processo de planejamento de TI.

6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI

A SDTIC (Subdivisão de Tecnologia da Informação e Comunicação) está subordinada diretamente ao Grupamento de Apoio de Guaratinguetá (GAP-GW), composta por dois oficiais subalternos e quinze graduados realizando serviços nas mais diversas áreas relacionadas a TI, com conhecimento técnico em infraestrutura.

O parque tecnológico da guarnição de Guaratinguetá é composto por 2312 máquinas, consideradas em bom estado e uma rede de dados com tráfego em 100/1000 Mbps. A infraestrutura é considerada suficiente para o trabalho que se destina, no entanto, os ativos de rede necessitam atualização. Os recursos humanos necessitam de treinamento nas diversas áreas correlatas a TI.

7 REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

7.1 MISSÃO

Proporcionar aos usuários da Guarnição de Guaratinguetá ferramentas práticas para o desenvolvimento satisfatório do trabalho, por meio do interesse em comum, de forma organizada e democrática, protegendo a privacidade e a confidencialidade da informação, com vistas à excelência em atendimento à Saúde.

7.2 VISÃO

A TI tem como visão buscar o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela EEAR, bem como viabilizar novas estratégias, agregando aos processos as boas práticas de tecnologia da informação, com vistas à busca de um Serviço de Saúde de Excelência.

7.3 ANÁLISE DE SWOT DA TI ORGANIZACIONAL

Ambiente Interno	Ambiente Externo
Forças - Adaptabilidade a mudanças. - Alto comprometimento da equipe técnica de TI. - Capacidade de aprendizado e inovação. - Existência de planos de aquisição e ressuprimentos para materiais e serviços.	Oportunidades - Dependência crescente da TI. - Integração de objetivos com órgãos de controle. - Aumento do reconhecimento do Software Livre e Público junto à administração pública.
Fraquezas - Nível de competências essenciais relativamente baixo dos auxiliares da SDTIC. - Número insuficiente de Analistas de Sistemas. - Ausência de infraestrutura de suporte e desenvolvimento de sistemas de informação. - Ausência de adoção de boas práticas de gestão e governança (COBIT e ITIL).	Ameaças - Ataques cibernéticos aos sistemas de TI. - Crescimento vertiginoso das demandas de ativos de informação e comunicação por parte do efetivo versus capacidade de oferta de serviços de TI.

8 RESULTADOS DO PDTI ANTERIOR

Este é o primeiro PDTI do ES-GW.

9 ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

Em conformidade com o preconizado no Decreto-lei nº 3.872, de 2 de dezembro de 1941, criou o Quadro de Saúde da Aeronáutica, tendo sido constituída a Divisão de Saúde da Diretoria de Pessoal, o decreto-lei nº 7.147, de 12 de dezembro de 1944, que criou a Diretoria de Saúde (DIRSA) e o Regimento Interno da DIRSA, ROCA 21-13/2014, as competências da DIRSA são:

- * dirigir, planejar, coordenar, fiscalizar, supervisionar tecnicamente e controlar as atividades do Sistema;
- * elaborar as orientações normativas para as atividades do Sistema;
- * compatibilizar as atividades do Sistema com os objetivos da política de Pessoal do COMAER;
- * fiscalizar especificamente o desempenho dos elos do Sistema;
- * coordenar o planejamento e a elaboração das propostas orçamentárias anuais e plurianuais necessárias à execução das atividades do Sistema;
- * padronizar procedimentos, equipamentos e material de saúde, bem como das instalações médico-hospitalares, componentes do Sistema;
- * controlar e distribuir o suprimento de material de saúde, bem como de itens especiais aos elos do SISAU;
- * planejar, coordenar, supervisionar e controlar cursos técnicos de especialização ou de aperfeiçoamento do pessoal de saúde, visando à melhoria da qualificação profissional no Sistema;
- * manter atenção permanente ao desenvolvimento e à atualização de técnicas na área da saúde, visando à sua adoção para o aperfeiçoamento do Sistema;
- * realizar a ligação e a cooperação com os setores de saúde do Ministério da Defesa e das demais Forças Armadas em ações coordenadas de saúde; e
- * cultivar a ligação com Serviços de Saúde de Organizações estranhas ao COMAER, nas áreas de Medicina, Odontologia e Farmácia e de pesquisas em saúde com fins de atualização

9.1 MISSÃO DEDUZIDA DO ES-GW

Promover a excelência em atendimento à Saúde e no apoio às ações operacionais da Força, pelo aprimoramento e otimização dos recursos e meios.

O gestor público deverá buscar otimizar os resultados de sua gestão e, para isso, conta com o planejamento organizacional que, no contexto contemporâneo, permeado por mudanças rápidas, torna-se instrumento de extrema relevância e imprescindível para o adequado desempenho da gestão pública.

Deve ser procedimento permanente e sistemático, disseminado na organização como um todo, devendo ser abandonada a prática do planejamento contingencial.

A Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) torna

evidente em muitos de seus artigos a imposição do planejamento, visando à eficiência da gestão pública.

A concretização e a implementação das diretrizes requerem a participação do ES-GW, a plena consciência da missão institucional e o amplo conhecimento dos resultados desejados. Esse conjunto de ações promoverá o envolvimento e o comprometimento por intermédio de uma participação individual na busca dos resultados esperados.

O processo de planejamento, do qual este documento faz parte, foi baseado no diagnóstico da realidade do ES-GW, reunindo informações necessárias à avaliação do contexto em que está inserida, permitindo identificar a ação a ser planejada para a mudança requerida; assim como a formulação de políticas, a definição de objetivos gerais e estratégicos, as estratégias de ação e o acompanhamento e o controle de sua execução.

Foram características do processo de planejamento desenvolvido por esta Escola:

- a) diagnóstico da situação existente;
- b) identificação das necessidades de bens e serviços;
- c) definição dos objetivos para a ação;
- d) descrição e quantificação dos objetivos estratégicos e seus custos;
- e) avaliação dos resultados obtidos; e
- f) trabalho integrado.

Os seguintes princípios foram observados para o planejamento:

- a) racionalidade - compatibilidade com os recursos disponíveis;
- b) revisão - dos objetivos almejados, recursos disponíveis e possibilidade de controle;
- c) universalidade - engloba todas as fases do processo econômico, administrativo e, ainda, todos os setores e níveis de administração;
- d) unidade - planos integrados e coordenados entre si;
- e) continuidade - ser permanente, buscando sempre a melhoria dos processos de trabalho, além da racionalização dos recursos e das ações; e
- f) aderência - o planejamento deve comprometer todos os órgãos da administração com os objetivos a serem alcançados.

9.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PEMAER

Os objetivos estratégicos do PEMAER (Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2010-2031) relacionados com a missão deduzida para o ES-GW, que estão listados abaixo.

9.2.1 OBJETIVO 3 – OTIMIZAR A GESTÃO ORGANIZACIONAL DO COMANDO DA AERONÁUTICA.

Medidas Estratégicas:

- Incrementar a eficiência dos processos e sistemas internos do COMAER.

9.2.2 OBJETIVO 4 – APRIMORAR O APOIO AOS MILITARES E CIVIS DO COMAER.

Medidas Estratégicas:

- otimizar o processo de atendimento do serviço de saúde da Aeronáutica;

9.2.3 OBJETIVO 10 – OTIMIZAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO COMAER.

Medidas Estratégicas:

- Otimizar a gestão orçamentária e financeira no COMAER.

9.3 OBJETIVOS SETORIAIS

Segue abaixo o alinhamento estratégico dos objetivos setoriais, relacionados ao ES-GW:

9.3.1 RELACIONADOS AO OBJETIVO 3 - OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO ORGANIZACIONAL DO COMAER.

- a) revisar a atual estrutura organizacional, buscando a otimização de recursos humanos e materiais na busca da excelência à prestação do Serviço de Saúde;
- b) dimensionar a real capacidade dos recursos materiais e humanos de forma a definir o perfil mínimo para o alcance do máximo desempenho, estudando e reavaliando a estrutura organizacional existente hoje;
- c) normatizar os procedimentos efetivos para estudar a melhor maneira para a captação de recursos para o incremento da Modernização do Sistema de Saúde e da estrutura organizacional;
- d) aperfeiçoar a gestão de Recursos Humanos (RH).

9.3.2 RELACIONADOS AO OBJETIVO 4 - APRIMORAR O APOIO AOS MILITARES E CIVIS DO COMAER

- a) otimizar o atendimento aos usuários do Sistema de Saúde da Aeronáutica, através de softwares de marcação de consulta;
- b) elaborar medidas para avaliação pós-atendimento médico-hospitalar; e
- c) priorizar as necessidades de modernização das instalações do ES-GW.

9.3.3 RELACIONADOS AO OBJETIVO 10 - OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

- a) implantação do Sistema de Controle de pedidos de Materiais e Serviços; e
- b) implantação do Sistema de Controle de execução orçamentária.

10 INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

10.1 CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO

Neste PDTI foi empregado o método da matriz GUT de Kepner e Tregoe para o critério de priorização. Foram utilizados como parâmetro, pontos de 1 a 5, com a seguinte interpretação: quanto maior o valor descrito na coluna GUT maior a prioridade.

PONTUAÇÃO	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
5	Os prejuízos ou dificuldades são extremamente graves.	É necessária uma ação imediata.	Se nada for feito, a situação vai piorar rapidamente.
4	Muito graves.	Com alguma urgência.	A situação vai piorar em pouco tempo.
3	Graves.	O mais cedo possível.	A situação vai piorar a médio prazo.
2	Pouco graves.	Pode esperar um pouco.	A situação vai piorar a longo prazo.
1	Sem gravidade.	Não tem pressa alguma.	A situação não vai piorar e pode até melhorar.

10.2 NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Id	Necessidade (problema/oportunidade)
N1	Aquisição de softwares para utilização de serviços específicos: gestão hospitalar, Brasindice, SIMPRO, SORTEASY, Fórmula Certa e atendimento odontológico.
N2	Aquisição de equipamentos específicos: esteira ergométrica, eletroencefalograma, eletrocardiógrafo, cabeçote de Raios X, digitalizador de imagens radiográficas, aparelho fotopolimerizador, projetor Optotipo, desfibrilador, digitalizador CR e impressora para raios-X.
N3	Atualização do parque tecnológico.
N4	Aquisição de no-break.
N5	Aquisição de servidor de rede para Odontologia.
N6	Aquisição do Orientador de Público Eletrônico.
N7	Aquisição de analisador de otoemissões.
N8	Aquisição de balança médica antropométrica digital, balança médica digital para bebês, monitor de pressão automático e centrífuga.
N9	Aquisição de equipamentos odontológicos: motor para cirurgias odontológicas, ultrassom para limpeza, RX panorâmico,
N10	Aquisição de softwares da SSFON.

11 PLANO DE METAS E DE AÇÕES

Apresenta as ações que devem ser executadas e seus respectivos responsáveis, prazos e recursos necessários para a satisfação das necessidades identificadas neste PDTI.

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N1	Aquisição de softwares	Necessidades ES-GW	SSFAT	5	4	4	80

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M1	Aquisição de softwares para utilização de serviços específicos: gestão hospitalar, Brasindice, SIMPRO, SOFTEASY, Fórmula Certa e atendimento odontológico.	% de melhoria do sistema de Saúde	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N2	Aquisição de equipamentos específicos	Necessidades ES-GW	SSFAT	5	4	4	80

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M2	Aquisição de equipamentos específicos: esteira ergométrica, eletroencefalograma, eletrocardiograma, cabeçote de Raios X, digitalizador de imagens radiográficas, aparelho fotopolimerizador, projetor Optotipo, desfibrilador, digitalizador CR e impressora para raios-X.	% de alunos BCT e SIN formados na EEAR.	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N3	Aquisição de equipamentos de informática	Necessidade do ES-GW	Subvisão de Admissão e Seleção e Subvisão de Avaliação	4	4	4	64

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M3	Atualização do parque tecnológico.	% melhoria do sistema de saúde	100%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N4	Aquisição de no-break de 3KVA	Manter a disponibilidade dos equipamentos da SSLAB	SSLAB	5	5	5	125

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M4	Adquirir no-break para utilização em equipamentos da SSLAB	% disponibilidade dos serviços prestados	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N5	Aquisição de servidor.	Necessidades da Subdivisão Odontológica.	SODO	4	4	4	64

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M5	Aquisição de servidor de rede para Odontologia.	% de melhoria qualidade dos serviços prestados	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N6	Aquisição de equipamentos.	Necessidades do SSLAB	ES-GW	5	4	4	80

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M6	Aquisição do Orientador de Público Eletrônico.	% de melhoria qualidade dos serviços prestados	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N7	Aquisição de equipamento.	Necessidade da Seção de Fonoaudiologia.	SSFON	4	4	4	64

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M7	Aquisição de analisador de otoemissões.	% de melhoria qualidade dos serviços prestados	100%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N8	Aquisição de equipamentos	Manter a disponibilidade dos equipamentos da SSLAB	SSLAB	4	4	5	80

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M8	Aquisição de balança médica antropométrica digital, balança médica digital para bebês, monitor de pressão automático e centrífuga.	% disponibilidade dos serviços prestados	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N9	Aquisição de equipamentos	Melhoria da SODO	SODO	4	4	5	80

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M9	Aquisição de equipamentos odontológicos: motor para cirurgias odontológicas, ultrassom para limpeza, RX panorâmico,	% disponibilidade dos serviços prestados	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N10	Aquisição de Softwares	Melhoria da SSFON	ES-GW	4	4	5	80

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M10	Aquisição de softwares para Seção de Fonoaudiologia.	% melhoria dos serviços prestados	100,00%	2018/2019

Id	Necessidade (problema / oportunidade)	Origem dos dados do indicador	Fonte	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N11	Contratação de empresa especializada em serviços reprográficos.	Necessidades do ES-GW	SDTIC	5	5	3	75

Id	Descrição da Meta	Indicadores	Valor	Prazo
M11	Contratar empresa especializada para disponibilizar serviços reprográficos para impressão de prontuários, laudos.	Redução de impressões e cópias.	Acima de 40,00%.	2018/2019

12 PLANO DE GESTÃO DE PESSOAL

O plano de gestão de pessoal pretende indicar o quantitativo e a qualificação dos recursos humanos necessários para alcançar as metas e ações estabelecidas.

Ação 1 – Pessoal	
Tipo de Ação de Pessoal	Quantidade
Capacitação de todo o efetivo da SDS que utilizaria o software de gestão hospitalar citado.	04
Treinamento para o efetivo referente aos programas básicos utilizados na escola, como planilha, documento de texto, e outras operações básicas de um computador	02

13 DETALHAMENTO DAS NECESSIDADES**13.1 SOFTWARES ESPECÍFICOS**

Item	Descrição	Quantidade	Setor
1	Software de Gestão Hospitalar	01	ES-GW
2	Software Guia Farmacêutico Brasíndice (eletrônico)	02	FUNSA e SSFAR
3	Sistema VideoFarma (SIMPRO)	02	FUNSA e SSFAR
4	Atualização do Software SOFTWASY	01	SSLAB
5	Aquisição de software para atendimento odontológico.	01	SODO
6	Atualização do Software Fórmula Certa.	01	SSMAN
7	Aquisição dos Softwares Fonoflex, Fono Speak3, Motrisis, Pluck 2, Voice Report, Voxtraining, Avalie, DAP, Testes Auditivos Comportamentais, Pedro na casa mal-assombrada, Pedro no parque de diversões, Escuta ativa, Alfabetização Fônica, FonoView,	01	SSFON

13.2 MATERIAIS PERMANENTES

Item	DESCRIÇÃO	Quantidade	Setor
1	Aquisição de computador básico	55	FUNSA, PMCA, SECDS, SJS, SODO, SSMAN, SSFAT
2	Aquisição de no-break	76	FUNSA, PMCA, SECDS, SJS, SODO, SSMAN, SSFAT, SAME, SSENF, SSLAB, SSVDM
3	Aquisição de impressoras multifuncionais	06	SECSDS, SJS, SSENF, SSFAR, SSMAN, SSVDM
4	Caixa de som	01	SSLAB
5	Orientador de Público Eletrônico para chamada através de senhas, com 5 dígitos em 2" (3 para indicação de senha e 2 para indicação do local a ser atendido).	05	SJS, SODO, SATC, SAME, SSLAB
6	Scanner modelo Voyager 1200g (Leitor de código de barras)	06	SSLAB, SSENF, SSMAN, SSVDM
7	Impressora térmica Argox OS-214 Plus.(Código de Barras)	02	SSLAB
8	Estabilizador 1000va Filtro de linha	05	FUNSA
9	Telefone com fio	09	SJS
10	Telefone sem fio	12	FUNSA, SECDS, SJS, SSENF, PMCA

11	Computador para Servidor de rede com ao menos 4Gb de memória	01	SSLAB
12	Aparelho de FAX	01	PMCA
13	Computador avançado	06	SAME, SSVDM
14	HD Externo	03	SAME, SSMAN
15	Tablet	02	SSMAN, SFON
16	Esteira ergométrica, com interface USB nativa, Controle via computador com eletrônica microcontrolada via porta USB; Velocidade regulável de 0 a 18 Km/h (podendo ser ajustada de 0,1 em 0,1 Km/h); Inclinação: 0 a 26%; Motor de velocidade: 2 CV CA Motor de inclinação: 0,33 CV CA; Capacidade máxima de carga: 200Kg Comprimento: 2.051mm; Largura: 779mm; Altura: 1.121mm; Dispositivo de comunicação padrão: USB; 50 Hz ou 60 Hz. Área da cinta: 480mm X 1450mm; Dispositivo para parada imediata de emergência; Sistema indicador de movimento, inclinação, erros e lubrificação.	01	SJS
17	Eletroencefalograma número de canais amplificadores 40, peso 600 gramas, dimensões altura 68mm comp:194mm larg:110mm resolução de conversor 16 bits frequência de amostragem 1024 por segundo por canal; comunicação com o computador USB2/USB3/TCP/IP; com eletrodos de disco 45 unidades; cabo de rede; CD COM SOFTWARE DE INSTALAÇÃO	01	SJS
18	Balança Médica Antropométrica digital com Estrutura em chapa de aço carbono; Capacidade 200 kg, divisões de 100 g; Régua antropométrica até 2,00 m em alumínio anodizado, com divisão de 0,5 cm; Alimentação Bivolt Automática (110V/220V); Piso em borracha antiderrapante.	01	PEDIATRIA
19	Cabeçote de Raios X	01	SODO
20	Monitor de pressão automático	01	SODO

21	Balança Médica digital para bebês Anti-germes, totalmente higienizável e atóxica; Dupla escala de pesagem: Precisão de 2g de 0,000 kg até 10,000 kg e Precisão de 5g de 10,005 kg até 25,000 kg; Alimentação Bivolt Automática (110V/220V); Concha Anatômica; Capa almofadada; Capacidade 25Kg.	02	SSENF
22	Motor indicado para cirurgias odontológicas	01	SODO
23	Equipamento de ultrassom para limpeza de acessórios e instrumentais médicos e odontológicos	01	SODO
24	Equipamento de Rx Panorâmico	01	SODO
25	Digitalizador de imagens radiográficas	01	SODO
26	Aparelho fotopolimerizador Wireless (sem fio)	02	SODO
27	Projetor Optotipo para acuidade visual com Slide completo	02	OFTALMO
28	Desfibrilador Externo Automático	01	PMCA
29	Centrífuga	01	SSLAB
30	Analizador de Otoemissões	01	FONO
31	Digitalizador CR para Raios-X com Software	01	SSRIM
32	Impressora para Raios-X	01	SSRIM

13.3 MATERIAIS DE CONSUMO

Item	Descrição	Quantidade	Setor
1	CD's virgem regravável	20	SSFAT
2	Filtro de linha	05	PMCA SSFAT SSALS
3	CDS DE AVALIAÇÃO DO MANUAL DE TESTES DE AVALIAÇÃO COMPORTAMENTAL DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL (DESGUALDO/SCHOCHAT – EDITORA PRÓ FONO)	01	FONO
4	CDS DE AVALIAÇÃO AUDITEC (IMPORTADOS PELA WWW.AUDITEC.COM)	01	FONO

14 PLANO DE INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

Categoria	Descrição	Custo estimado
Investimento	Aquisições de equipamentos.	R\$ 380.000,00
Custeio	Capacitação de pessoal.	R\$ 15.000,00
Investimento	Aquisição de softwares específicos.	R\$ 30.000,00
Custeio	Contratação de serviços continuados/contratos/manutenção	R\$ 10.000,00

CONSOLIDAÇÃO

Categoria	Total da Despesa Estimada (em R\$)
Custeio	R\$ 25.000,00
Investimento	R\$ 410.000,00

15 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O plano de gestão de riscos descreve os riscos identificados neste PDTI e suas respectivas probabilidades de ocorrência, impactos, estratégias de respostas e ações de tratamentos, por meio de uma análise qualitativa.

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M1	RA	Não haver disponibilidade financeira.	MÉDIA	MÉDIO
	RB	Os softwares existentes não acompanharem a evolução tecnológica.	MÉDIA	MÉDIO

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M2	RA	Não haver disponibilidade financeira.	MÉDIA	ALTO
	RB	Aumento de emissão de GAB	ALTA	ALTO
	RC	O equipamento não ser adquirido em tempo hábil.	MÉDIA	ALTO

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M3	RA	Não haver disponibilidade financeira.	BAIXA	ALTO
	RB	O equipamento parar de funcionar.	MÉDIA	ALTO

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M4	RA	Não haver disponibilidade financeira.	BAIXA	MÉDIA
	RB	O equipamento não ser adquirido em tempo hábil.	BAIXA	MÉDIA

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M5	RA	Não haver disponibilidade financeira.	MÉDIA	ALTO
	RB	O equipamento não ser adquirido em tempo hábil.	ALTA	ALTO

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M6	RA	Não haver disponibilidade financeira.	MÉDIA	MÉDIA
	RB	Diminuição da qualidade dos serviços prestados.	MÉDIA	MÉDIA

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M7	RA	Não haver disponibilidade financeira.	MÉDIA	MÉDIA
	RB	Diminuição da qualidade dos serviços prestados.	MÉDIA	MÉDIA

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M8	RA	Não haver disponibilidade financeira.	MÉDIA	ALTO
	RB	Uso de equipamentos obsoletos com medições duvidosas.	MÉDIA	ALTO

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M9	RA	Não haver disponibilidade financeira.	BAIXA	MÉDIO
	RB	Diminuição da qualidade dos serviços prestados.	BAIXA	ALTO

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M10	RA	Não haver disponibilidade financeira.	BAIXA	MÉDIO
	RB	Os softwares não serem adquiridos em tempo hábil.	ALTA	MEDIO

Meta	Risco		Probabilidade	Impacto
	Id	Descrição		
M11	RA	Não haver disponibilidade financeira.	BAIXA	MÉDIO
	RB	Indisponibilidade de laudos e prontuários para o efetivo e alunos.	MÉDIA	ALTO

16 PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

Este PDTI deverá ser revisado a cada 12 meses, pela equipe de TI, a fim de compatibilizar as necessidades que se apresentarem no período.

17 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Id	Fatores Críticos de Sucesso
F1	Existência de um Comitê de TI atuante.
F2	Fomentação do Uso da TI enquanto recurso estratégico para alavancar informações e conhecimentos oportunos e efetivos para tomada de decisão.
F3	Identificação e reconhecimento dos objetivos de controle pertinentes ao ambiente de TI da EEAR.
F4	Mapeamento dos processos de negócio e de TI e definição clara de papéis e responsabilidades.
F5	Reconhecimento das autoridades da necessidade de atendimento às cobranças dos órgãos de controle.

18 CONCLUSÃO

A fim de alcançar a missão desta Escola, com a eficácia e eficiência tão primordiais à área de ensino, a correta utilização da Tecnologia da Informação (TI) torna-se imprescindível.

A TI proporcionou ao mundo uma evolução rápida, favorecendo melhor capacitação das pessoas e repercutindo na gestão dos negócios. A evolução integrada da TI, das pessoas e da gestão dos negócios contribui para o desenvolvimento de sistemas de informações de apoio aos processos decisórios operacionais, gerenciais e estratégicos.

Para que esta gestão seja eficaz, convém estabelecer um conjunto de diretrizes coerentes, que possibilitem o fornecimento de informações relevantes, com qualidade suficiente e precisa, transmitida para o local certo, no tempo previsto, com um custo apropriado e facilidades de acesso por parte dos utilizadores autorizados. Todos esses procedimentos devem ser previstos por meio de um planejamento consolidado em um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI).

O acompanhamento do PDTI permite que a gestão de recursos acompanhe a evolução da TI, permitindo as modificações necessárias à adequação aos processos de gestão.